



TÍTULO

PLÁSTICO COMO CONTAMINANTE DE ECOSSISTEMAS MARINHOS

AUTORES

Ana Julia Borges Felizardo, ETEC Guaracy Silveira, anajuliabfelizardo@gmail.com; Juliana Lima da Purificação, ETEC Guaracy Silveira, julianalpurificação@gmail.com;

INTRODUÇÃO

O plástico é visto como um material que garante a versatilidade e maior comodidade, além de apresentar menor custo de transformação, sendo destaque na área de logística. Entretanto, a comodidade do material ocasionou um consumo massivo sem conscientização quanto ao seu descarte resultando no plástico como um resíduo poluidor de habitat da fauna e flora litorâneas.

METODOLOGIA E RESULTADOS

O presente trabalho foi desenvolvido através de um estudo de cenário, partindo do levantamento de informações obtidas através da revisão bibliográfica e documental sobre o tema. Para tanto, foi desenvolvida a busca tanto no idioma português e inglês nos principais bancos de dados disponíveis online. Posteriormente as informações obtidas através do levantamento bibliográfico foram utilizadas para promover e estruturar a entrevista com especialista da área, José Henrique Becker, para confrontar as informações com a realidade do litoral paulista.

Primeiramente a seleção artificial e extinção de espécies se inserem na problemática pela interação biótica de fatores, na qual os animais marinhos e as aves são os mais afetados, e o que esses animais têm em comum é a capacidade de confundir o plástico com o recurso ecológico. Nesse contexto, o que intensifica o cenário exposto é a contribuição antrópica, principalmente no eixo econômico e fiscal, junto a fatores abióticos, como chuva, ventos e correntes marítimas que interagem com o plástico. Porém, dentre todos os apresentados, o mais prejudicial a comunidade marinha é a pesca fantasma, caracterizado pelo descarte incorreto e irresponsável de artigos de pesca, causando ferimentos, mutilações, ingestão e óbito dos organismos marinhos.

CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento do trabalho, fica evidente que o ecossistema marinho está gravemente comprometido pela presença de resíduos plásticos provenientes de ações antrópicas intensificadas em associação com a influência das condições abióticas (correntes marítimas, giros oceânicos e disposição fluvial) do meio ambiente, de modo a acarretar um acúmulo desses resíduos em áreas específicas, afetando principalmente locais identificados como berçários naturais, reduzindo a diversidade de vida marinha. Sugerem-se, então, a partir das necessidades relacionadas à causa e consequência dos fatores implicantes da poluição litorânea pelos resíduos plásticos, a aplicação de soluções tais que envolvam a Educação Ambiental e a aplicação de técnicas produtivas voltados a logística reversa.

REFERÊNCIAS

Plástico é responsável por 80% do lixo nos oceanos. D W Brasil, 2021. Disponível em: < <https://www.dw.com/pt-br/pl%C3%A1stico-%C3%A9-respons%C3%A1vel-por-80-do-lixo-nos-oceanos/a-57859624> >. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

Conheça os tipos de plásticos. E Cycle, 2011. Disponível em: < <https://www.ecycle.com.br/tipos-de-plasticos/> >. Acesso em: 15 de ago. de 2021.